

Superar os limites do sucesso: vulnerabilidades e caminhos para a sustentabilidade do turismo no Porto

GUSMAN¹, Inês; CHAMUSCA², Pedro; RIO FERNANDES³, José Alberto

¹ Departamento de Xeografía da Universidade de Santiago de Compostela e Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa; Faculdade de Xeografía e Historia, Praza da Universidade, 1, 15703, Santiago de Compostela; ines.gusman@gmail.com

² Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, pedrochamusca@ics.uminho.pt

³ Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território; Via Panorâmica, s/n 4150-364 Porto; jariofernandes@gmail.com

Resumo: Ao longo dos últimos anos a cidade do Porto posicionou-se como um destino turístico urbano com alguma importância no panorama europeu. Com o número de hóspedes a aumentar 183% entre 2009 e 2019, o espaço urbano tem-se transformado para melhor responder à entrada destes utilizadores, que procuram os lugares mais centrais da cidade (Fernandes et al., 2023). Assiste-se, assim, a um processo de substituição de habitação e serviços dirigidos à população residente por espaços dedicados ao alojamento e consumo de utilizadores temporários, com efeitos significativos no acesso da população local à habitação, aos serviços e aos espaços públicos.

A recente crise pandémica do COVID-19 e as consequentes restrições à mobilidade humana afetaram de forma severa os fluxos turísticos em várias cidades. Sem visitantes, muitas ruas ficaram vazias, estabelecimentos fecharam e diversos alojamentos locais permaneceram desocupados. Os discursos sobre a importância de refletir sobre o nível de exposição de determinados espaços ao turismo e de reconsiderar os critérios quantitativos de curto prazo para avaliar o sucesso dos destinos turísticos ganharam relevância. No entanto, a convicção de que o turismo se tornaria mais responsável e sustentável é considerada idealista, já que, na retoma da atividade, as lógicas de lucro continuam a imperar (Higgins-Desbiolles, 2021).

Ainda assim, o período pandémico, por ter revelado os principais efeitos da dependência do turismo, é uma referência fundamental para refletir acerca do futuro desta atividade. Nesta investigação selecionamos um conjunto de variáveis de fontes oficiais e estudamos a sua evolução temporal e espacial usando dois períodos de referência: pre-COVID-19 (entre 2009 e 2019) e pós-Covid-19 (de 2020 até à atualidade). O objetivo é identificar as principais vulnerabilidades que ameaçam o equilíbrio entre as funções económicas, sociais e culturais do Porto, e apontar caminhos para a sustentabilidade daquele que se converteu num importante setor de atividade da cidade, o turismo. Em paralelo, analisa-se a abordagem política que à escala nacional e local se tem feito deste setor.

Os resultados indicam que o Porto está especialmente exposto à procura turística internacional, quando comparado com outros contextos nacionais. Não foram identificadas mudanças significativas na abordagem política ao turismo e aos seus efeitos na cidade entre os períodos pré e pós pandemia. A evolução das variáveis económicas e sociais revela a intensificação dos desequilíbrios territoriais e funcionais intramunicipais. Para evitar uma dependência excessiva do turismo, consideramos essencial manter a multifuncionalidade das cidades, pelo que será crítico garantir que esta atividade é capaz de coexistir com outras funções urbanas. Uma abordagem multissetorial e um planeamento horizontal e coordenado entre várias escalas será fundamental para tirar partido dos efeitos positivos do turismo na cidade e enfrentar os seus efeitos negativos, considerando a capacidade autofágica desta atividade.

Palavras-chave: turismo urbano; Porto; sustentabilidade

Referências:

- Fernandes, J., Chamusca, P., Pinto, J., Tenreiro, J., & Figueiredo, P. (2023). Urban Rehabilitation and Tourism: Lessons from Porto (2010–2020). *Sustainability*, 15(8), 6581. <https://doi.org/10.3390/su15086581>
- Higgins-Desbiolles, F. (2021). The “war over tourism”: challenges to sustainable tourism in the tourism academy after COVID-19. *Journal of Sustainable Tourism*, 29(4), 551–569. <https://doi.org/10.1080/09669582.2020.1803334>